



Idosos no contexto da pandemia COVID-19: os efeitos do distanciamento social

Elysangela Aparecida Araújo Oliveira Lima¹

Jéssica Lins de Oliveira²

Sarah Jane dos Santos Pereira³

Tácila Thamires Melo dos Santos⁴

Wezila Gonçalves do Nascimento⁵

RESUMO

O processo de envelhecimento possui relação estreita com aspectos relacionados à condição socioeconômica, cultural, e demográfica dos indivíduos. Estes, por sua vez, sofrem, a partir dessa influencia, transformações positivas e/ou negativas de acordo com o contexto no qual estão inseridos. Assim também, a situação da pandemia pelo COVID-19 suscitou mudanças em vários aspectos para as pessoas idosas afetando desde suas atividades laborais até a saúde mental e rede de apoio. Nesse sentido, o estudo teve como objetivo identificar os efeitos que o distanciamento social ocasionou nos idosos durante a pandemia do COVID-19. Foi estruturado por meio de revisão de literatura com abordagem qualitativa. Para obtenção da amostra, foi consultada a Biblioteca Virtual de saúde que contemplou a Base de Dados de Enfermagem, a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e no Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica. A expressão de amostra foi obtida através da combinação dos operadores *booleanos* através com os descritores em saúde: Envelhecimento, Distanciamento Físico, Assistência Integral à Saúde do Idoso e COVID-19. Foram incluídas as referências publicadas entre janeiro de 2019 a fevereiro de 2022, na língua portuguesa, disponíveis de maneira online e gratuita. Excluíram-se 6 artigos que se encontravam em duplicidade e que não possuíam relação com o objetivo do estudo, resultando em uma amostra final de 19 artigos. Após a análise percebeu-se que o distanciamento social enquanto principal forma de enfrentamento refletiu na população idosa através de conflitos uma vez que, limita a mobilidade de suas atividades de vida diárias, interação social com familiares e amigos, está relacionado com o medo de adoecer e ocasiona mudanças no comportamento pessoal provocando reações emocionais negativas. Nesse sentido, se faz necessário ressaltar ações organizadas e ordenadas que percebam a complexidade do processo de envelhecimento e os efeitos do distanciamento nessa população.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Mauricio de Nassau - UNINASSAU, elysangela.heloisa@hotmail.com;

² Graduanda pelo Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, jessicalins.05@gmail.com;

³ Graduanda pelo Curso de Enfermagem da Universidade Mauricio de Nassau – UNINASSAU, sarahjane.s.pereira@gmail.com;

⁴ Doutoranda em Neurociência pela UFPB; Mestra em Saúde Pública pela UEPB, tacimelotj@hotmail.com

⁵ Mestre em Saúde Pública pela UEPB; Enfermeira da Estratégia Saúde da Família em Campina Grande - PB; Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Uninassau – UNINASSAU, wezila@hotmail.com.